

Convenção do PT no Rio põe a prova unidade do partido

Delegados decidem se apóiam candidato do PDT para tornar viável coligação de Lula com Brizola

GILSE GUEDES

RIO — A convenção estadual do PT do Rio, que será realizada no teatro da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), deve reunir 620 delegados. Eles estarão divididos basicamente em três correntes majoritárias: independentes, liderados pelo deputado federal Carlos Santana e a vereadora Jurema Batista, a Articulação, comandada pela senadora Benedita da Silva, e o grupo Refazendo, do qual fazem parte o deputado federal Milton Temer, o ex-ve-reador Chico Alencar e o ex-deputado Vladimir Palmeira.

Segundo os números apresentados por Santana e Jurema, os independentes vão para o encontro com 184 delegados, cerca de 35% do total, a Articulação com 130, aproximadamente 27%, e o grupo Refazendo com 250 delegados, cerca de 38% deles.

Já Palmeira, que prefere falar numa vitória apertada de sua tese, acredita que a decisão se dará por uma diferença de

20 votos. Palmeira não admite que o PT do Rio vá rachar depois do encontro estadual. Mas suas declarações sobre o desânimo dos petistas com Garotinho e as duras críticas ao presidente nacional do PT, José Dirceu, demonstram que o risco existe. “Dirceu está agindo como presidente de uma tendência e não como presidente nacional do PT”, reclamou.

Para o Refazendo, Garotinho tem perfil semelhante ao de Maia e, portanto, não será um bom candidato de oposição a ele e ao governador Marcello Alencar, que tenta a reeleição pelo PSDB.

Benedita, que apóia a candidatura do pedetista Anthony Garotinho ao governo do Rio, acredita que a convenção estadual vai referendar a decisão da direção nacional de coligação

PALMEIRA:
CRÍTICAS
A JOSÉ
DIRCEU

com o PDT. Segundo ela, o partido não vai rachar, porque o que está em jogo é a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República.

“O PT é um todo e se os militantes querem a candidatura de Lula, eles precisam dar todas as condições nos Estados”, afirmou Benedita. A direção nacional estima que em 14 Estados o PT vai fazer coligação com o PDT, PSB e PC do B, incluídos neste número Rio e Pernambuco.